

## **Nefrologia | Caso Clínico**

### **EP-261 - (1JDP-10050) - SÍNDROME NEFRÍTICO EM PROVÁVEL RELAÇÃO COM VACINAÇÃO**

Ana Raquel Claro<sup>1</sup>; Inês Silva<sup>1,2</sup>; Rita Limão<sup>1,2</sup>; Rosa Martins<sup>1</sup>; Bárbara Matos Aguas<sup>1</sup>; Carla Simão<sup>1</sup>

1 - Unidade de Pediatria Geral, Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria – Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE, Lisboa, Portugal; 2 - Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Santa Maria-Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

#### **Introdução / Descrição do Caso**

O síndrome Nefrítico (SN) é um conjunto de manifestações clínicas causado por um início agudo de lesão e inflamação glomerular, retenção hidrossalina, hematúria e insuficiência renal aguda. A etiologia pós-infeciosa é a mais frequente mas pode ser secundário a doenças primárias glomerulares, doenças renais ou doenças sistémicas.

Caso Clínico: Criança de 5 anos sem antecedentes de relevo, com quadro de urina acastanhada, dor abdominal e edema palpebral de predomínio vespertino com 2 dias de evolução. Realizou primeira toma da vacina Bexsero® 2 semanas antes do início do quadro. Recorreu ao serviço de urgência com uma pressão arterial (PA) 106/51mmHg, exame de urina com hematúria e proteinúria nefrótica, função renal discretamente elevada. Por suspeita de síndrome nefrítico ficou internado para vigilância e estudo etiológico. Durante o internamento manteve PA controlada com episódios recorrentes de hematúria macroscópica com hematúria microscópica persistente. Analiticamente C3 e C4 diminuídos e hipoalbuminemia. Ecografia renal com ectasia pielocalicial à esquerda. Realizou estudo imunológico com autoanticorpos e serologias virais negativas, TASO negativo. Sem história heredofamiliar de patologia autoimune. Teve alta para o domicílio após melhoria clínica e analítica com vigilância em consulta.

#### **Comentários / Conclusões**

A glomerulonefrite após a vacinação pode ser uma das causas de SN devido à produção de anticorpos contra antigénios exógenos ou endógenos. Deve ser valorizada quando excluída uma etiologia infecciosa ou auto-imune e quando existe contexto de vacinação nos últimos 6 meses, sendo mais frequentes nas primeiras semanas. Normalmente resolve espontaneamente, com recuperação da função renal, tal como ocorreu nesta criança.

**Palavras-chave : vacinação, síndrome nefrítico, hematúria**